

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 16 de novembro de 2025 – Nº 60
XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: verde
Formulário de Missa – MR., p.415
DIA MUNDIAL DOS POBRES

A.: Caros irmãos, de que forma podemos nos preparar para a segunda Vinda de Cristo? Certamente devemos viver com fidelidade os mandamentos, perseverar na oração diária, nas boas obras e no cumprimento das tarefas diárias, sem procrastinação. Que esta Eucaristia nos permita viver bem nossa vocação cristã na esperança de um novo céu e uma nova terra. Iniciemos com piedade e devoção a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Jr 29,11 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DIZ O SENHOR: MEUS PENSAMENTOS SÃO DE PAZ,/ E NÃO DE AFLIÇÃO, MAS DE ESPERANÇA. ME INVOCAREIS E EU VOS HEI DE ESCUTAR; E DO EXÍLIO, ENTRE AS NAÇÕES, VOS TIRAREI./ 1. Favoreceste, ó Senhor, a vossa terra, libertastes os cativos de Jacó. Perdoastes o pecado ao vosso povo, encobristes toda a falta cometida./ 2. Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, esquecei a vossa mágoa contra nós! Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, concedei-nos também vossa salvação!/ 3. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A Palavra de Deus nos interpela e nos chama à conversão, para estarmos sempre vigilantes. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA – MI 3,19-20^a

Leitura da Profecia de Malaquias.

¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. ^{20a}Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 97/98

R.: O SENHOR VIRÁ JULGAR A TERRA INTEIRA, COM JUSTIÇA JULGARÁ./ 1. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei!/ **2.** Aplauda o mar, com todo o ser que nele vive, o mundo inteiro e toda gente! As montanhas e os rios batam palmas e exultem de alegria./ **3.** Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, vem julgar a terra inteira. Julgará o universo com justiça e as nações com equidade.

8. SEGUNDA LEITURA – 2Ts 3,7-12

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: ⁷Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. ¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. ¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Levantai vossa cabeça e olhai, pois, a vossa redenção se aproxima! (Lc 21,28)

10. EVANGELHO – Lc 21,5-19

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: ⁶“Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. ⁷Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?” ⁸Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! ⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. ¹⁰E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. ¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; ¹⁵porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, confiantes na promessa de um novo céu e uma nova terra e comprometidos com o serviço de evangelização, elevemos a Deus os nossos pedidos, dizendo juntos: Ouvi, Senhor, a nossa súplica!

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

1) Pelo Santo Padre, o Papa Leão, para que seja fiel em tudo a Cristo, persevere com coragem na missão evangelizadora a fim de anunciar ao mundo a Boa Nova de salvação, oremos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

2) Pelos governantes, para que cessem os conflitos armados e as ameaças à integridade e dignidade das pessoas, a fim de que a humanidade se abra à esperança de um mundo novo, oremos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

3) Por todos os nossos irmãos que sofrem perseguição religiosa e por aqueles que estão desanimados na fé, oremos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que estejamos vigilantes aguardando vossa vinda e com as boas obras possamos ir ao vosso encontro, oremos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA SÚPLICA!

(preces espontâneas)

P.: Senhor nosso Deus, confortados pelos sinais de Vossa bondade, dai-nos a graça de no último dia participar da Vossa alegria no céu. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: e M.: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai do universo criador, pelo pão que nós recebemos foi de graça e com amor./ **R.: O HOMEM QUE TRABALHA FAZ A TERRA PRODUZIR. O TRABALHO MULTIPLICA OS DONS QUE NÓS VAMOS REPARTIR.** 2. Bendito seja Deus Pai do universo o criador pelo vinho que nós recebemos. Foi de graça e com amor./ 3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORACÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II – Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. – MR., p.620.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus

Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 21,18 e Sl 26 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: NENHUM DOS CABELOS DE VOSSA CABEÇA SE HÁ DE PERDER SEM QUE DEUS O PERMITA. SALVAREIS VOSSA VIDA NA VOSSA CONSTÂNCIA. NA VOSSA CONSTÂNCIA SALVAREIS VOSSA VIDA./ 1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?/ **2.** Quando avançam os malvados contra mim, querendo devorar-me, são eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem./ **3.** Se os inimigos se acamparem contra mim, não temerá meu coração; se contra mim uma batalha estourar, mesmo assim confiarei./ **4.** Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida./ **5.** Pois um abrigo me dará sob o seu teto nos dias da desgraça; no interior de sua tenda há de esconder-me e proteger-me sobre a rocha.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119), 53.61.134.150.155.158; Lc 18,35-43. **Sta. Isabel da Hungria, religiosa, Mem.;**

Ter.: 2Mc 6,18-31; Sl 3,2-3.4-5.6-7; Lc 19,1-10;

Qua.: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17), 1.5-6.8^b.15; Lc 19,11-28. **S. Roque González, Afonso Rodríguez e João de Castillo, presbíteros e mártires, Mem.;**

Qui.: 1Mc 2,15-29; Sl 49(50), 1-2.5-6.14-15; Lc 19,41-44;

Sex.: Zc 2,14-17; Lc 1,46-47. 48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50. **Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria, Mem.;**

Sáb.: 1Mc 6,1-13; Sl 9^A(9),2-3.4 e 6.16^b e 19; Lc 20,27-40. **Sta. Cecília, virgem e mártir, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: ***opovodedeusdf@gmail.com***